

# SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



# GREVE

## EM TODO ESTADO

### DIA 12 DE AGOSTO - TERÇA-FEIRA

**D**epois de mais de 100 dias, com apenas quatro reuniões de negociações e grande enrolação da direção da empresa, chegou a hora dos trabalhadores mostrarem a força da sua indignação pela forma desrespeitosa e irresponsável como estamos sendo tratados.

Uma empresa que divulgou há poucos dias relatório de seu crescimento e grande saúde financeira e operacional continua se negando em discutir abertamente reivindicações emergenciais apresentadas pela categoria desde abril.

A direção da Copasa mostrou até

mesmo no Ministério Público a sua aversão ao diálogo e argumentos que são verdadeiras aberrações para justificar sua posição inflexível e autoritária.

Companheiros, chegou o momento de mostrarmos nossa união e na luta pelos nossos direitos como trabalhadores honrarmos os compromissos que temos com nossas famílias de um padrão de vida social mais justo, arcando com nossas obrigações sem nos endividarmos por causa de baixos salários e sonegação do que é nosso direito pelos patrões.

## QUEM HONRA A LUTA PELOS DIREITOS NÃO SE ENVERGONHA NA VIDA

**Em todas as regionais do Estado, os trabalhadores mostram sua indignação contra o desmantelamento da empresa, do arrocho nos salários, da trava no crescimento profissional e perda galopante das condições de trabalho!**



## TODOS À GREVE! APELAMOS PARA A CONSCIÊNCIA DE TODOS, POIS OS BENEFÍCIOS DA LUTA SERÃO PARA TODOS!

## COPASA MOSTRA NO MPT QUE É RUIM DE DIÁLOGO

A direção da Copasa solicitou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) uma audiência de “intermediação” das negociações coletivas, realizadas nesta quinta-feira, dia 7 de agosto.

A reunião, iniciada às 9 horas comeu todo o dia, sem que a direção da empresa arredasse uma vírgula em sua proposta de 5,82% mais 10% no tíquete restaurante. Todos os esforços das direções sindicais do SINDÁGUA, Senge, Saemg e da procuradoria do MPT foram em vão. A



empresa continua inflexível e pretende manter os graves prejuízos nos salários e nas condições de trabalho da categoria.

## AGORA, SÓ COM GREVE!

O lucro da Copasa continua no fermento. Nos últimos dias foram divulgados novos números que mostram a saúde financeira da empresa. O aumento no segundo semestre em relação ao mesmo período do ano passado foi de 7,5%, registrando um lucro líquido de R\$ 81,9 milhões. Com o aumento dos volumes faturados de água e esgoto, reajuste tarifário e mudança no percentual de cobrança de tarifa de esgoto, a receita líquida da empresa cresceu

6,1%, para R\$ 968,9 milhões. Considerando apenas os serviços de água e esgoto, a receita foi de R\$ 768,6 milhões, aumento de 5,9%.

Todos os investimentos da empresa, o esforço operacional e sacrifício dos trabalhadores, infelizmente não permitem o maior e melhor atendimento da população com a universalização do saneamento. Isto porque de tudo que é gerado, 35% vai para os bolsos dos acionistas, quando pela lei poderia ir volumosos 25%, mas a empresa já chegou a distribu-

ir 50%.

Outras mazelas continuam sendo denunciadas sem ação para coibi-las, como o escandaloso crescimento da terceirização e a privatização branca com a entrega de atividades fins da empresa para empreiteiras através da Parcerias Público Privada (PPPs).

Está na hora de os trabalhadores e também a população mineira reagir contra este entreguismo da empresa pública, patrimônio do povo mineiro garantido pela Constituição de Minas.

## NÃO ACEITE E DENUNCIE PRESSÃO DO PATRÃO

A empresa andou tentando convencer trabalhadores a aceitarem sua proposta, reunindo-os no auditório da Regional para dourar os 5,82% e os 10% do tíquete.

Lembramos aos companheiros para não aceitarem qualquer forma de pressão e denunciarem ao sindicato para tomarmos ações jurídicas de proteção do nosso movimento sério e responsável.

**TERCEIRIZAÇÃO EXPLODE 67% EM DOIS ANOS**

# DIREÇÃO DA CASA VIRA AS COSTAS AOS COMPANHEIROS

O presidente da Copasa, Ricardo Simões, não cumpriu sua promessa feita quando assumiu o posto máximo da empresa. Garantiu no seu discurso, em que foi aplaudido, quando afirmou que iria corrigir as distorções no PCCS, mas jogou no lixo o seu compromisso.



Os salários estão arrojados pela GDI, pela política de porte que estabelece diferenças de salários para mesmas funções, pela tabela salarial do PCCS que não recebe ajustes necessários... as carreiras estão represadas, ninguém cresce profissional-

mente... as empreiteiras invadiram a Copasa, comendo serviços essenciais e de atividades fins da empresa, os distritos estão sucateados e os companheiros estão em condições de trabalho cada vez piores.

Infelizmente, com tantos diretores de carreira da própria Copasa, a empresa é administrada para dar 35% do lucro líquido para acionistas, entregar serviços essenciais para empreiteiras através de PPPs, aprofundando o processo de PRIVATARIA dentro da Copasa, que deveria ser respeitada como patrimônio do povo mineiro, condição constitucional que está sendo desconsiderada.

## CRUZE OS BRAÇOS TAMBÉM!

Republicamos a tabelinha dos impactos da GDI sobre os trabalhadores, com os variados percentuais aferidos, prejudicando principalmente os companheiros da área operacional. A única coisa que podemos afirmar: É UM CRIME! Enchem os distritos de empreiteiras, sucateiam a estrutura e julgam os trabalhadores em meio à falta de condições de trabalho.

### Veja o tamanho do prejuízo

	Local	DTRG	IBIRITÉ	DTCN	DTAV
SALÁRIO BASE R\$1.596,57	GDI	17,53%	7,53%	11,20%	11,71%
	Pago no mês R\$	279,88	120,22	178,82	186,96
	12 meses + férias + 13º	3.918,32	1.683,08	2.503,48	2.617,44
DIFERENÇA RELAÇÃO DTRG			2.235,24	1.414,84	1.300,88



# 12 DE AGOSTO

**MAIS UM DIA HISTÓRICO PARA AS VITÓRIAS DAS NOSSAS LUTAS!**

A GREVE é legítima e temos de ser respeitados!

# Áreas que irão trabalhar com contingente mínimo

**N**a reunião do Ministério Público, em que a Copasa se recusou em evoluir na proposta para acordo coletivo, foram definidos os setores essenciais de nossa atividade que deverão trabalhar com contingente mínimo para garantir os serviços essenciais à população.

Todas as áreas que **não estão citadas nesta relação devem CRUZAR OS BRAÇOS** e fortalecer a GREVE da categoria, para sermos respeitados pelos patrões em nossos sagrados direitos e apresentem uma proposta justa para acordo coletivo.

Abaixo as áreas acertadas para contingente mínimo no Ministério Público do Trabalho:



## ATA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

**A**S 09h45min do dia 07 (sete) do mês de agosto do ano de 2014, na sala de reuniões nº 1, desta Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região/MG, localizada na Rua Bernardo Guimarães, no 1.615, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, sob a presidência da representante do Ministério Público do Trabalho, YAMARA VIAMA DE FIGUEIREDO, Procuradora Regional do Trabalho, foi dado início a audiência relativa a MEDIAÇÃO No 001 989.2014.03.000/6. Presentes os representantes arrolados na lista de presença anexa.

Após longos debates, e permanecendo o impasse, os Sindicatos noticiam o início da greve no próximo dia 12/08/2014, conforme já informado A COPASA no dia 06/08/2014. A população será previamente comunicada, pelos Sindicatos, a respeito do início da greve.

**Restou estabelecido o seguinte contingente mínimo, que deverá prevalecer enquanto durar a greve:**

1. Captação, Adução e Distribuição de Água: contingente pleno;
2. Coleta, Interceptação e Emissário Final de Esgoto: contingente pleno;
3. Elevatórias de Água e Esgoto: contingente pleno;
4. Distribuição de Produtos Químicos e Produção de Cloro: contingente pleno;
5. Estação de Tratamento de Água e Esgoto: contingente pleno;
6. Reservatórios: contingente pleno;
7. Coleta de Amostras e Análise de Água e Esgoto: contingente pleno;
8. Macro operação - Reservatório, Elevatórias e Rede de água e Esgoto: contingente pleno;
9. Centro de Operação do Sistema (COS): contingente pleno;
10. Caminhão Pipa: contingente pleno;
11. SICOM (Sistema Comercial) - relacionado as atividades dos Distritos Operacionais: estará operante ininterruptamente;
12. DISTRITOS OPERACIONAIS: 30% das seguintes atividades - programação e operação de rádio; manutenção de redes e ligações de água com risco ao patrimônio de terceiros e falta de água a população; desentupimento imediato de esgoto; manutenção de redes com refluxo; atendimento noturno; manutenção eletromecânica e eletrônica;
13. Data Center e SAP: estarão operantes ininterruptamente com o contingente mínimo de suporte técnico de 50%;
14. Laboratórios Regionais, Distritais e Central: 30%;
15. Armazenamento de Produtos Químicos: 30%;
16. Equipes de Manutenção de Rede Grossa: 30%;
17. Equipes de Patrulhas Eletromecânicas: 30%;
18. Segurança Patrimonial: 30% assegurado sempre o mínimo de um empregado que exerce a função de segurança.